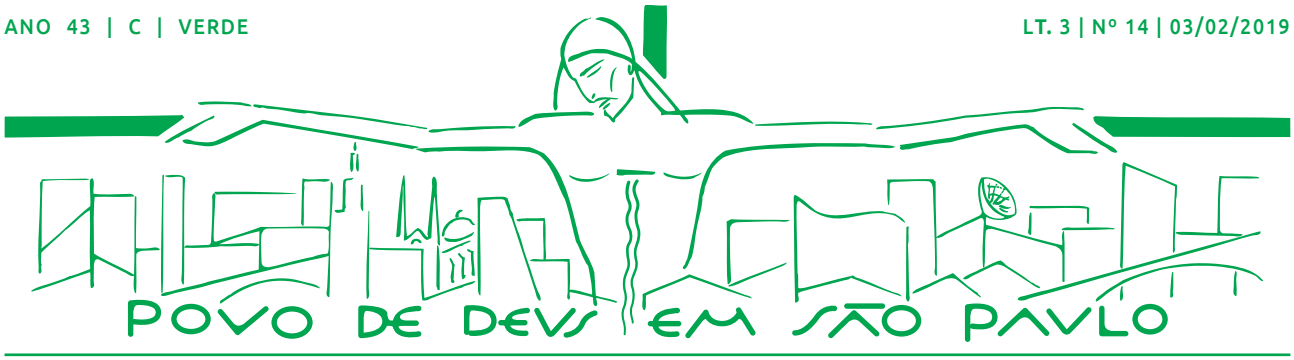
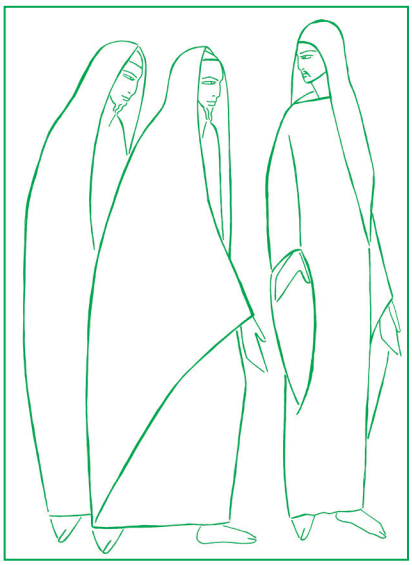


4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(HL 3 p. 120) (Lit. VI Fx1)

Ó Senhor, salva os teus filhos e reúne os espalhados, para que te celebremos, nós em ti glorificados.

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai, que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente demos glória ao Espírito de amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. *Irmãos e irmãs, neste domingo somos a Igreja, Comunidade do Senhor Jesus, continuamente vivificada e orientada pelo seu Espírito de amor! Por isso cada um de nós saiu de sua própria casa e veio até aqui. Agora formamos a Assembleia santa, o povo sacerdotal, que rende a Deus, nosso Pai, o louvor e ação de graças por seu Filho, na força do Espírito Santo. Que grande graça é esta que o Senhor nos concede! Celebremos, pois, com todo nosso ser e nos abramos ao Espírito Santo que nos fará reconhecer o Senhor vivo e presente nesta Eucaristia.*

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)***:** Concedei-nos acolher o convite à conversão que o Evangelho nos faz e encorajai-nos no testemunho de Cristo em nossa cidade. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Jesus, assumindo sua missão de profeta confiada pelo Pai, anuncia para nós, agora, sua Palavra. Acolhamos o convite à conversão que sua Palavra provocará em nós.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 1,4-5.17-19)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. Nos dias de Josias, rei de Judá, [4]foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: [5]"Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. [17]Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremer na presença deles. [18]Com efeito, eu te transformarei hoje numa

cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; [19]eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te", diz o Senhor.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *70(71)*

Cantando Salmos e Aclamações, 218 p

Minha boca anunciará todos os dias vossas graças incontáveis, ó Senhor.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor, / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó Deus, das mãos do ímpio.

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio, desde a minha juventude. / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / desde o seio maternal, o meu amparo.

4. Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12, 31-13,13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [31]Aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. [1]Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. [2]Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. [3]Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. [4]A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; [5]não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; [6]não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. [7]Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. [8]A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. [9]Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. [10]Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. [11]Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. [12]Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. [13]Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(HL3 p. 231) (Lit. XI Fx7) Salmos e Acl., 218p.

Aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia.

Foi o Senhor, quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

10 EVANGELHO

(Lc 4,21-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: [21]"Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". [22]Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: "Não é este o filho de José?" [23]Jesus, porém, disse: "Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum". [24]E acrescentou: "Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. [25]De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. [26]No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. [27]E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio". [28]Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. [29]Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. [30]Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Senhor Deus que constituiu seu Filho, como profeta das nações, apoiados em sua Palavra que acabamos de ouvir, elevemos nossas preces dizendo:

T. Pai de bondade, escutai a nossa oração!

1. Senhor, Vós consagrastes vosso Filho e o enviastes como profeta; concedei a toda Igreja a graça de anunciar com coragem a Vossa Palavra e a denunciar tudo aquilo que está em desacordo com a Verdade do Evangelho.

2. Senhor, Vós que prometestes a vitória em Cristo a todos os que amam vosso nome; confortai os que são perseguidos por causa do Evangelho.

3. Senhor, Vós nos amais tanto! Fazei-nos experimentar sempre do vosso amor, para que amando nossos irmãos, e a Vós sobre todas as coisas, manifestemos ao mundo vossa caridade que supera todas as coisas.

4. Senhor, Vós que quisestes que vosso Filho fosse conhecido como o filho do carpinteiro; concedei a to-

dos um trabalho digno e uma vida justa.

5. Senhor, diante da Palavra que vosso Filho proclamou, muitos quiseram expulsá-lo da cidade; concedei-nos acolher sempre o convite à conversão que o Evangelho nos faz, encorajando-nos no testemunho de Cristo em nossa cidade.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Lit VI Fx 4)

De mãos estendidas, ofertamos, / o que de graça recebemos. *(bis)*

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor, / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✝ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo,

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

Cânt. Zac Lc. 1,46-55) (Melodia CD XI fx3)

Hoje aqui se cumpriu a Escritura, / as palavras de Deus se cumpriram, / as palavras que o Cristo anunciou, / as palavras que todos ouviram!

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou. / E deu-nos libertação, / enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu-se a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a ele servir, / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / Anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o Sol Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. / A nós seu povo remido / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor também. / Louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(silêncio)***:** Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Que ele disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre às vossas preces e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

22 HINO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

O SILÊNCIO DE JESUS PARA VENCER O ÓDIO

Frente às pessoas que só buscam gerar discórdia, divisão e escândalo, inclusive dentro da família, é preciso agir da mesma maneira que Jesus agia frente aos que o perseguiram: o silêncio. Jesus usava o silêncio para derrotar o diabo quando este se metia no coração das pessoas.

Jesus na sinagoga de Cafarnaum se revela ao povo proclamando que as palavras do profeta Isaías se cumpriam nele: "Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura, que vocês acabam de ouvir". Diante do rebuliço provocado entre os ouvintes, mostrando a descrença e o espanto pelas palavras de Jesus, seu compatriota do qual conhecia toda a vida , o Senhor responde com palavras duras, causando a ira do povo: "Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao topo da colina sobre a qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo precipício abaixo", diz o Evangelho.

Aquelas pessoas não se comportavam como pessoas, mas como um "bando de cães raivosos que o expulsaram da cidade. Não raciocinavam, gritavam. Jesus ficou em silêncio. Levaram-no até ao alto do monte com a intenção de lançá-lo no precipício". A dignidade de Jesus: com o seu silêncio, vence aquele bando selvagem e vai embora, pois não tinha chegado ainda a hora.

A mudança de atitude dos habitantes de Cafarnaum – que começaram a ir à sinagoga impulsionados pela curiosidade de testemunhar o que Jesus faria e diria, a querer assassiná-lo – responde à ação do diabo. A mesma coisa que aconteceu na Sexta-feira Santa: "As pessoas que no Domingo de Ramos fizeram festa para Jesus e disseram 'Bendito és Tu, Filho de Davi', diziam "Crucifica-o!". Tinham mudado. O diabo semeou a mentira em seu coração, e Jesus fazia silêncio.

O ensinamento de Jesus é que "quando existe este modo de agir, de não ver a verdade, deve-se permanecer em silêncio. O silêncio que vence, porém através da Cruz. O silêncio de Jesus. Quantas vezes nas famílias começam as discussões sobre política, esporte, dinheiro, uma vez, depois outra e aquelas famílias acabam sendo destruídas naquelas discussões em que se vê que o diabo está ali, que quer destruir. A verdade é silenciosa, a verdade não é barulhenta. Não é fácil o que Jesus fez, mas há a dignidade do cristão que está fundamentada na força de Deus.

Com as pessoas que não têm boa vontade, com as pessoas que buscam somente o escândalo, que buscam somente a divisão, que buscam somente a destruição também nas famílias: silêncio e oração.

Papa Francisco
Homilia, Casa Santa Marta

"A Igreja faz-nos encontrar a misericórdia de Deus, que nos transforma, porque nela está presente Jesus Cristo, que lhe confere a verdadeira profissão de fé, a plenitude da vida sacramental, a autenticidade do ministério ordenado."
(Papa Francisco)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br
paulus.com.br
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus